



VILA FLORES - RS

LEI MUNICIPAL Nº 2376

DE 11 DE AGOSTO DE 2020.

DENOMINA RUAS DO MUNICÍPIO DE VILA FLORES - RS.

O Prefeito Municipal de Vila Flores, no uso de suas atribuições legais;

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam denominadas as ruas localizadas na área de terras doada para o Município de Vila Flores para acesso à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), conforme mapa em anexo, sendo:

RUA A: irá denominar-se RUA ELOY MORELLO;

RUA B: irá denominar-se RUA ADOLY PERUZZO;

RUA D: irá denominar-se RUA JOÃO BELTRAME;

RUA G: irá denominar-se RUA IVO MIOTTO;

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vila Flores, 11 de agosto de 2020.


VILMOR CARBONERA
Prefeito Municipal

Foi efetuada e publicação
em 11/08/2020 



VILA FLORES - RS

ANEXO

ELOY MORELLO

ELOY MORELLO, nasceu em 06 de dezembro de 1935, na Linha Aimoré. Na época, Vila Flores era pertencente ao Município de Veranópolis - RS. Filho de Maximiliano Morello e de Olívia Miotto. Seu pai foi o primeiro professor da escola do interior próximo aonde residiam na época.

Sua formação se deu até a quarta série com o seu próprio pai que era o professor na escola da localidade.

Desde muito jovem sempre trabalhou para ajudar no sustento da casa. As famílias sempre eram enormes e perceberam que na colônia o futuro seria muito difícil. Este tempo serviu também para amadurecimento e para dar valor ao trabalho. Tempos depois, foi em busca do curso de funileiro. Aos 20 anos foi para Nova Prata, onde permaneceu por um ano para aprender o ofício. Em 1956, mudou-se para Veranópolis e trabalhou na Funilaria Frainer, onde adquiriu experiência durante dois anos. Após, com suas economias comprou 8.000m² de terra de Rodolpho Miotto, onde iniciou a construção da própria casa e se estabeleceu com a funilaria em 1957.

Aos 26 anos, em 02 de setembro de 1961, casou com Santa Terezinha Dal'Bello Morello, com quem teve quatro filhos: Ana Maria, Antônio, Ivone e Márcio.

Era um excelente funileiro, soldador e atendia pedidos de todo o Município de Veranópolis. Como ele não tinha carro e não havia transporte no Município, usava sua bicicleta e levava consigo a maleta de ferramentas durante os primeiros oito anos. Após esse tempo, comprou uma caminhonete Pick-up usada, para transportar as calhas, melhorando o atendimento e o serviço. *"Tudo precisa ser conquistado honestamente"*! Eram as palavras frequentes em dias de trabalho árduo.

Sempre foi um defensor da terra e da natureza, tendo um cuidado muito especial com a água da fonte. Ele dizia: *"Enquanto o poço não seca não sabemos dar valor à água"*. Eloy faleceu em 11 de novembro de 1995, de câncer.

HONESTIDADE É APRECIADA, CONFIANÇA É CONQUISTADA, LEALDADE É RETRIBUÍDA E RESPEITO É MERECIDO!



VILA FLORES - RS

ADOLY PERUZZO

Adoly Peruzzo nasceu em Vila Flores, no dia 08 de março de 1935. Filho de Virginio Peruzzo e Alexandrina Coppi Peruzzo, era o sexto filho de um total de onze.

Casou-se com Lourdes Sartori Peruzzo, com quem teve cinco filhos homens: Jucimar, Ronaldo, Rudimar, Roberto e Lucio. Foi sócio-proprietário da Cerâmica Florense.

Adoly era apaixonado pela bocha e foi atleta do Clube Gaúcho por diversos anos, participando da Diretoria do Clube como secretário, tesoureiro, vice-presidente e presidente.

Prestou diversos serviços sociais à sua Comunidade, atuando como fabricante e festeiro da Paróquia.

Faleceu em 04 de março de 1978, aos 42 anos, vítima de um acidente de trânsito.



VILA FLORES - RS

JOÃO BELTRAME

João Beltrame nasceu em Vila Flores, em 04 de novembro de 1888. Filho de Angêlo Beltrame e Luiza Zamproгна, os dois naturais da Itália. Casou-se com Eliza Carbonera, em 06 de agosto de 1915, com quem teve dez filhos.

Sempre trabalhou como agricultor e lavrador em suas terras no Município de Vila Flores.

João Beltrame faleceu aos 59 anos.

Muitos dos descendentes de João Beltrame residem em Nova Prata, Veranópolis e Vila Flores.



VILA FLORES - RS

IVO MIOTTO

Ivo Miotto, nasceu na Comunidade do Piquete, em Vila Flores, no dia 29 de maio de 1947. Casou-se com Diva Testa Miotto, com quem teve dois filhos: Eduardo e Ivete Helena.

Sempre trabalhou na agricultura e nos finais de semana exercia a profissão de barbeiro, no centro de Vila Flores.

Ele foi agente do Jornal Correio-Riograndense por quinze anos.

Ivo Miotto foi sócio-fundador do Clube Gaúcho, fazendo parte do Conselho Fiscal.

Faleceu em 22 de abril de 1994, aos 47 anos.